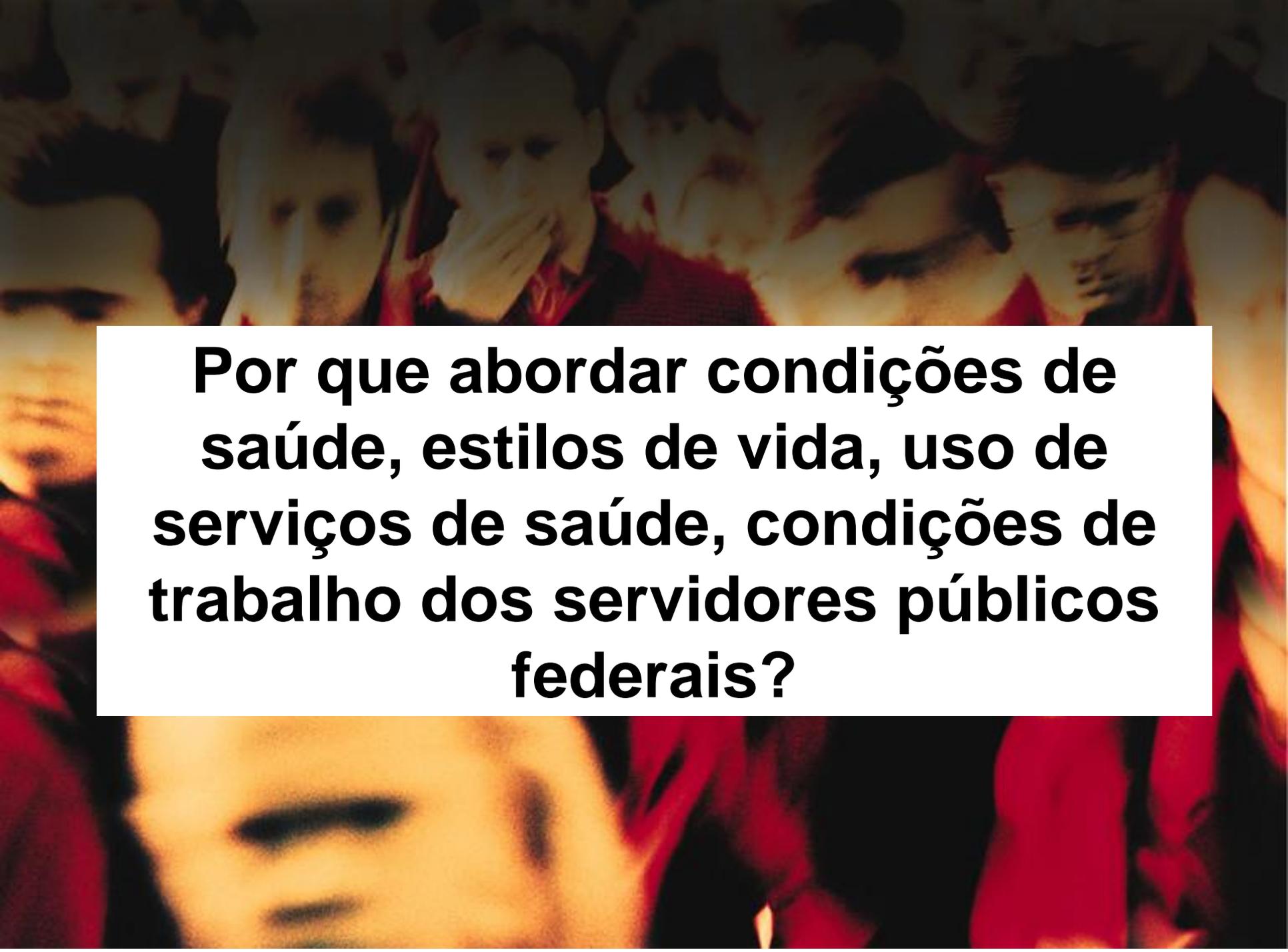


Promoção da saúde: conversando sobre o ambiente e a organização do trabalho

Brasília, 25 de outubro de 2012

Ada Ávila Assunção



Por que abordar condições de saúde, estilos de vida, uso de serviços de saúde, condições de trabalho dos servidores públicos federais?

A Carta de Ottawa (1986) Pacto Mundial pela Promoção

- a criação de ambientes saudáveis
- o empoderamento e a ação comunitária
- o desenvolvimento de habilidades pessoais
- a reorientação dos serviços de saúde.

Promoção da saúde no local de trabalho

- Incentivar a participação dos trabalhadores em atividades saudáveis
- Possibilitar escolhas saudáveis
- Promover o desenvolvimento pessoal
- Convocar a responsabilidade das organizações e das instituições na construção de escolhas saudáveis
 - Evitar reforçar a culpa que nasce de abordagens reducionistas

Lewis, 1988; Sánchez & Silva, 2010

A abordagem da Promoção

- O problema não é o fumante, mas o cigarro.
- O estresse não seria um “defeito do indivíduo estressado” nem uma má adaptação psicológica
- *Mas* o resultado das escolhas dos modelos de gestão que a empresa faz
- A estrutura organizacional pode acomodar mais ou menos a atividade

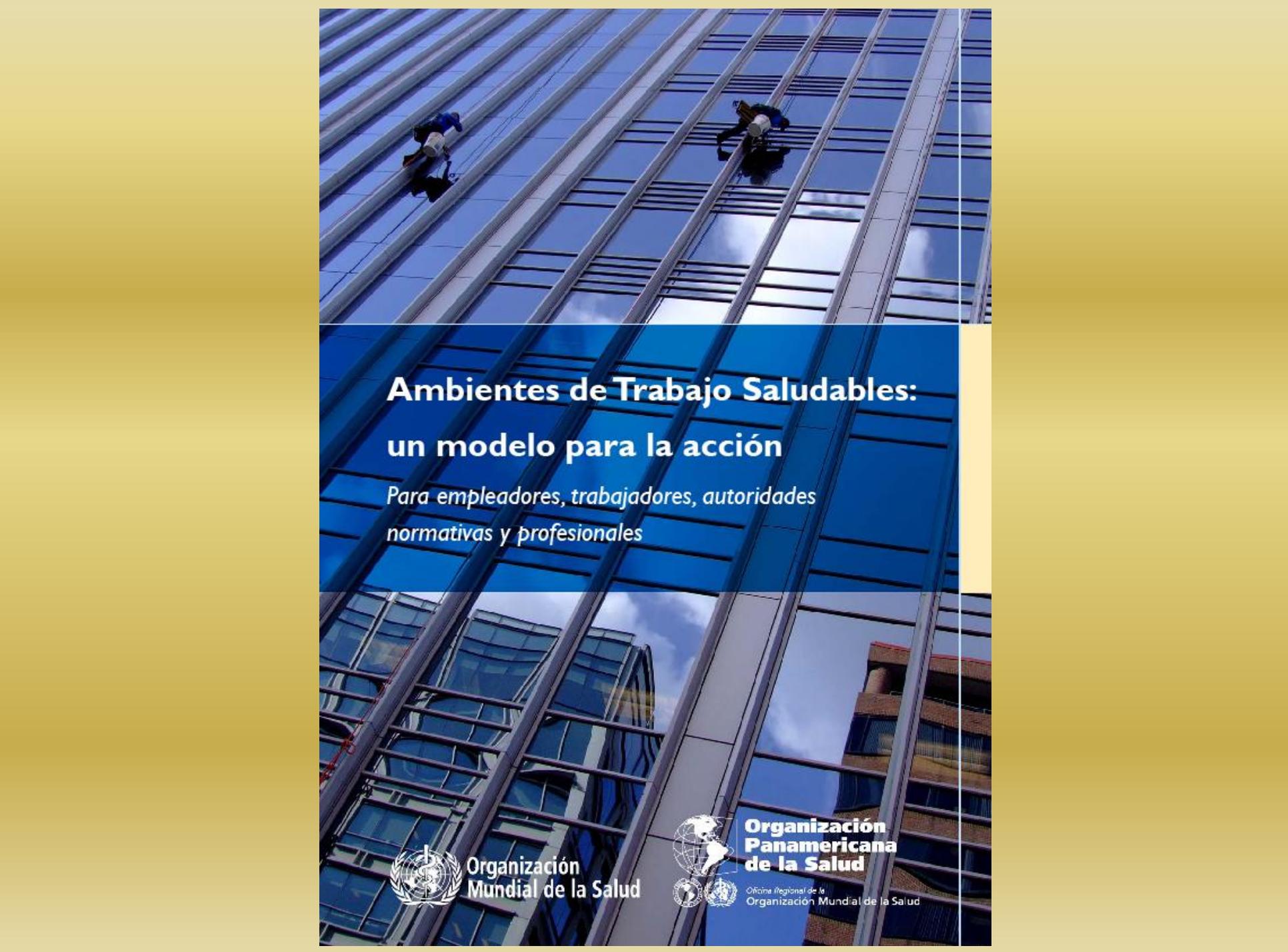
Loriol, 2006

Workers' health: global plan of action

SIXTIETH WORLD HEALTH ASSEMBLY



World Health
Organization



Ambientes de Trabajo Saludables: un modelo para la acción

*Para empleadores, trabajadores, autoridades
normativas y profesionales*



**Organización
Mundial de la Salud**



**Organización
Panamericana
de la Salud**

Oficina Regional de la
Organización Mundial de la Salud

O trabalho no serviço público

- faz parte do cotidiano dos cidadãos e tem importância na economia das sociedades atuais
- Atualmente: mudança no significado e na interpretação de serviço público
- O serviço público:
 - um serviço prestado ao cliente e ao cidadão, cada vez mais “vestido” de cliente
 - objetiva o interesse geral e se apoia em um regime jurídico especial.
 - Cópia da indústria as formas de organização e gestão.

Os servidores públicos

- estão duplamente envolvidos na problemática das desigualdades em saúde:
 - como cidadãos, estão mais ou menos vulneráveis: inserção ocupacional e da situação socioeconômica
 - como trabalhadores, as condições que encontram para trabalhar coincidem com a qualidade dos serviços prestados às populações
- como agentes do SIASS são duplamente atingidos

Reforma do Estado

Os servidores lidam mais diretamente com a incompreensão, as dificuldades do usuário e as mudanças das suas necessidades e desejos.



Dois tipos de produtos nos serviços públicos

- serviços
 - controle de benefícios previdenciários
 - segurança pública
 - Assistência
 - cidadania
 - pesquisa
- bens de consumo
 - refeições
 - medicamentos
 - moradias



Para o usuário

- o serviço é considerado de alta qualidade quando obtém aquilo que espera do profissional.
 - O contato interpessoal é bastante valorizado,
 - o acolhimento demonstrado no tom de voz, no olhar, nas informalidades que expressam a real preocupação do servidor que atende



Fala dos servidores

- proporção de servidores públicos insatisfeitos, independentemente do setor onde trabalham
- quando são indagados
 - diminuição da autonomia profissional
 - aumento da pressão tanto da hierarquia quanto dos usuários
 - longo tempo destinado às tarefas burocráticas
 - enfraquecimento do reconhecimento da profissão
 - condições inadequadas de trabalho e baixos salários

Estatísticas no Brasil

Porto Alegre

- os transtornos mentais e comportamentais em servidores municipais (39,59%)

Santos & Mattos, 2010

Belo Horizonte

- evidenciou-se associação positiva entre absenteísmo-doença e condições inadequadas de trabalho

Assunção et al. 2012



Barreiras para os programas de promoção

- Ausências de integração programas de promoção da saúde e gestão do serviço como um todo
- Falhas na avaliação da eficácia das intervenções
- Restrição das ações de vigilância a doenças e agravos específicos
- Falta de compromisso da gestão com as intervenções
- Falhas na comunicação
- Falta de participação e controle dos trabalhadores sobre o ambiente de trabalho
- Excessos na estratégia concentrada exclusivamente na mudança comportamental dos trabalhadores.

Promoção da Saúde no Local de Trabalho

- Melhorar a organização do trabalho
- Discutir e elaborar vias para a garantia de condições de trabalho adequadas e suficientes tendo em vista a atividade desenvolvida pelos sujeitos em seus locais de trabalho
- Incentivar a participação dos trabalhadores em atividades saudáveis
- Possibilitar escolhas saudáveis
- Promover o desenvolvimento pessoal

Promoção da Saúde no Local de Trabalho



- É uma abordagem integral porque em sua prática são considerados os fatos e as vivências que dizem respeito ao trabalho
- Assume a saúde enquanto um fenômeno social de relevância pública, portanto, um direito do cidadão
- Aborda o trabalho enquanto atividade central na construção das identidades dos sujeitos
- É uma prática em cuja base está um conceito positivo de saúde que acentua os recursos sociais e pessoais.



Lewis, 1988

Sánchez & Silva, 2010

Absenteísmo

- Gestores: gastos financeiros e pela diminuição da produtividade
- Saúde Pública: quem se ausentou tem mais chance de adoecer, aposentar, morrer precocemente do que quem não se ausentou

Roelen et al., 2000

Eriksson et al., 2008



Absenteísmo servidores municipais

N=5646

Assunção et al., 2012



SIM

- Menos de 10 anos na unidade
- Vigilância, educação e saúde
- Pouca ou nula atividade física
- LER, lombalgia, sobrepeso ou obesidade, depressão/ansiedade e distúrbio do sono
- alto desgaste

NÃO

- Homens
- Menos jovens
- Mais antigos
- Demais setores
- Atividade física
- Menos morbidades
- Baixo desgaste
- Condições de trabalho adequadas

Absenteísmo: uma pista para a ação

Determinantes proximais

- Agir para “quebrar” a crença na invulnerabilidade

Determinantes distais

- Estrutura do trabalho
- Apoiar as atividades

Tabagismo servidores municipais

- Servidores Municipais (n=5646) = 10,48%
- Bombeiros (n=711) = 7,6%
- Juizes (n=673) = 5,65%

10,48% melhor que 15%
melhor que 18,1%

- Menor do que 15% na população geral da cidade
 - Lima-Costa, Turci et Macinko, 2012
- Menor do que 18,1% na população de brasileiros
 - (PNAD) Barros et al., 2011

Tabagismo servidores municipais

SIM

- *status* ocupacional
- pouca atividade física
- homens
- menos jovens
- uso abusivo de álcool

NÃO

- filhos
- estado civil
- cardiopatia
- úlcera
- rinite/sinusite
- depressão/ansiedade
- condições de trabalho
- estresse no trabalho

Dores nas costas

- **28,75%** servidores municipais BH
Assunção, Fantini, Bassi (2012)
- 13,6% coorte masculina francesa
Plouvier et al. (2009)
- 7,3% na população geral BH
Lima-Costa, Turci, Macinko (2012)

Dores nas costas servidores municipais

SIM

- mulheres
- *Baixo status* ocupacional
- adoecimento mental
- não praticam atividade física
- praticam atividade doméstica
- condições ambientais precárias
- alta demanda física do trabalho
- transtornos mentais
- pior avaliação da saúde
- pior qualidade de vida



Distúrbios Musculoesqueléticos em servidores da Saúde

Prevalência de DME

49,9%

21,7% - 1 segmento

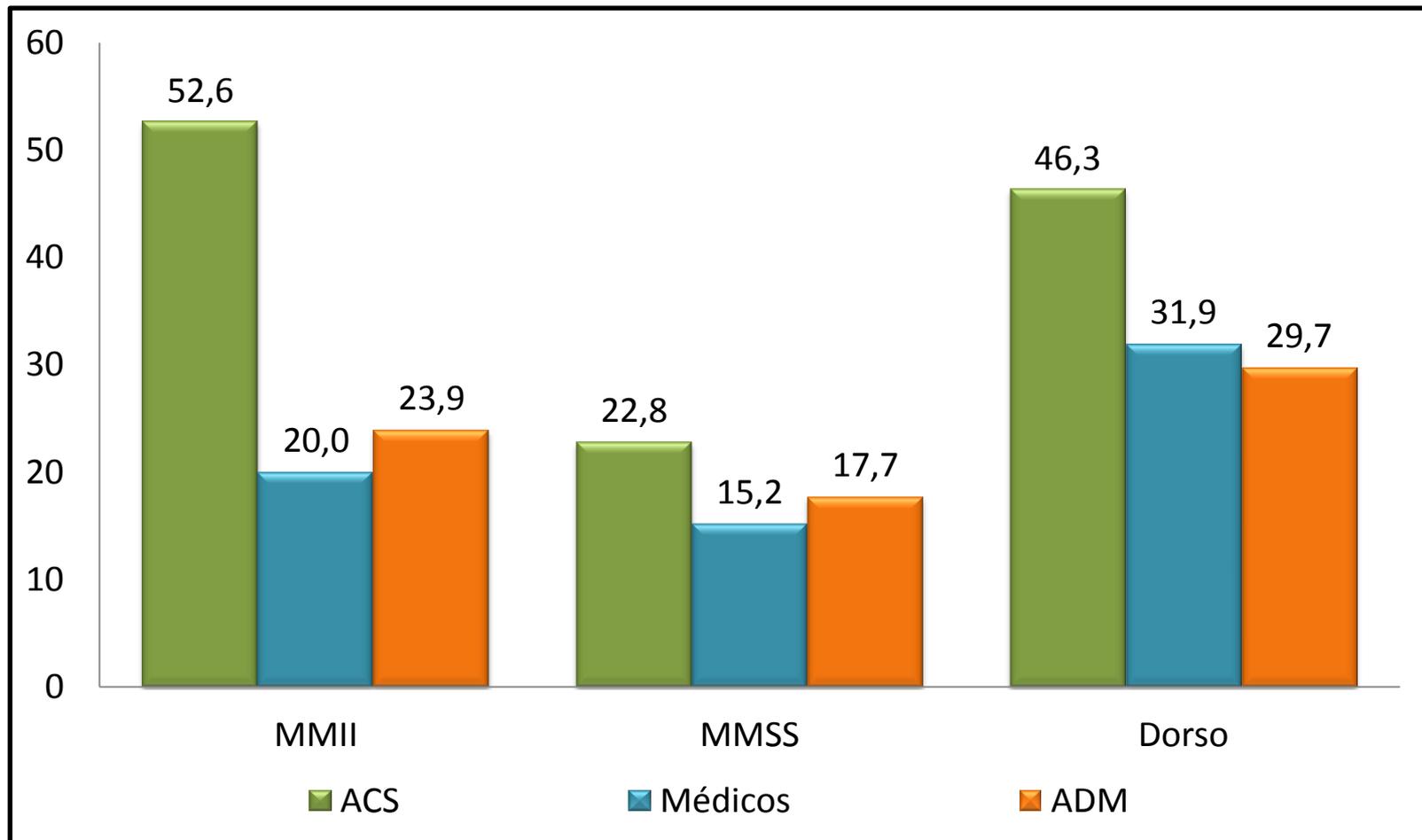
16,1% - 2 segmentos

12,1% - 3 segmentos

Barbosa, Assunção e Araújo, 2012



Distúrbios Musculoesqueléticos em servidores da Saúde

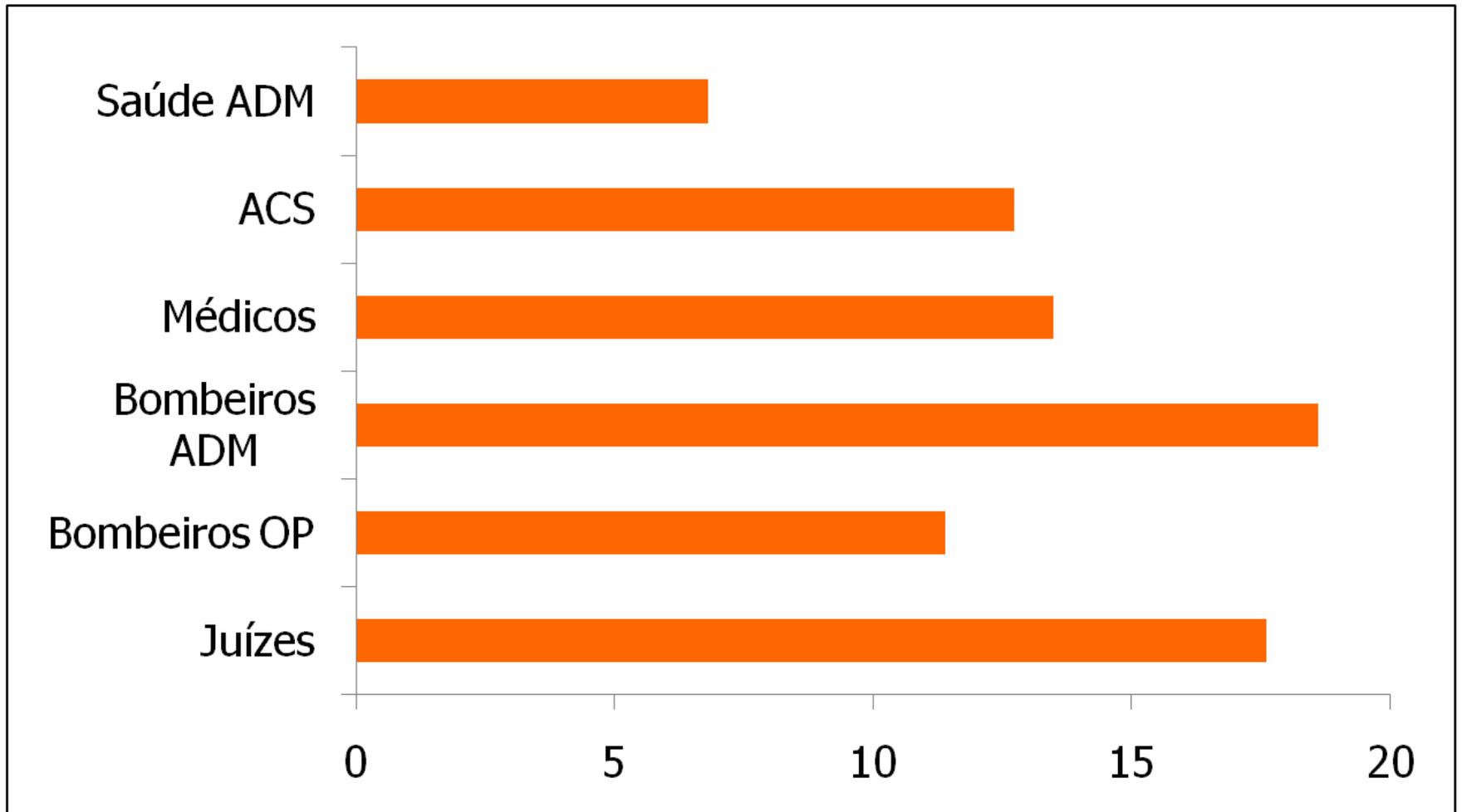


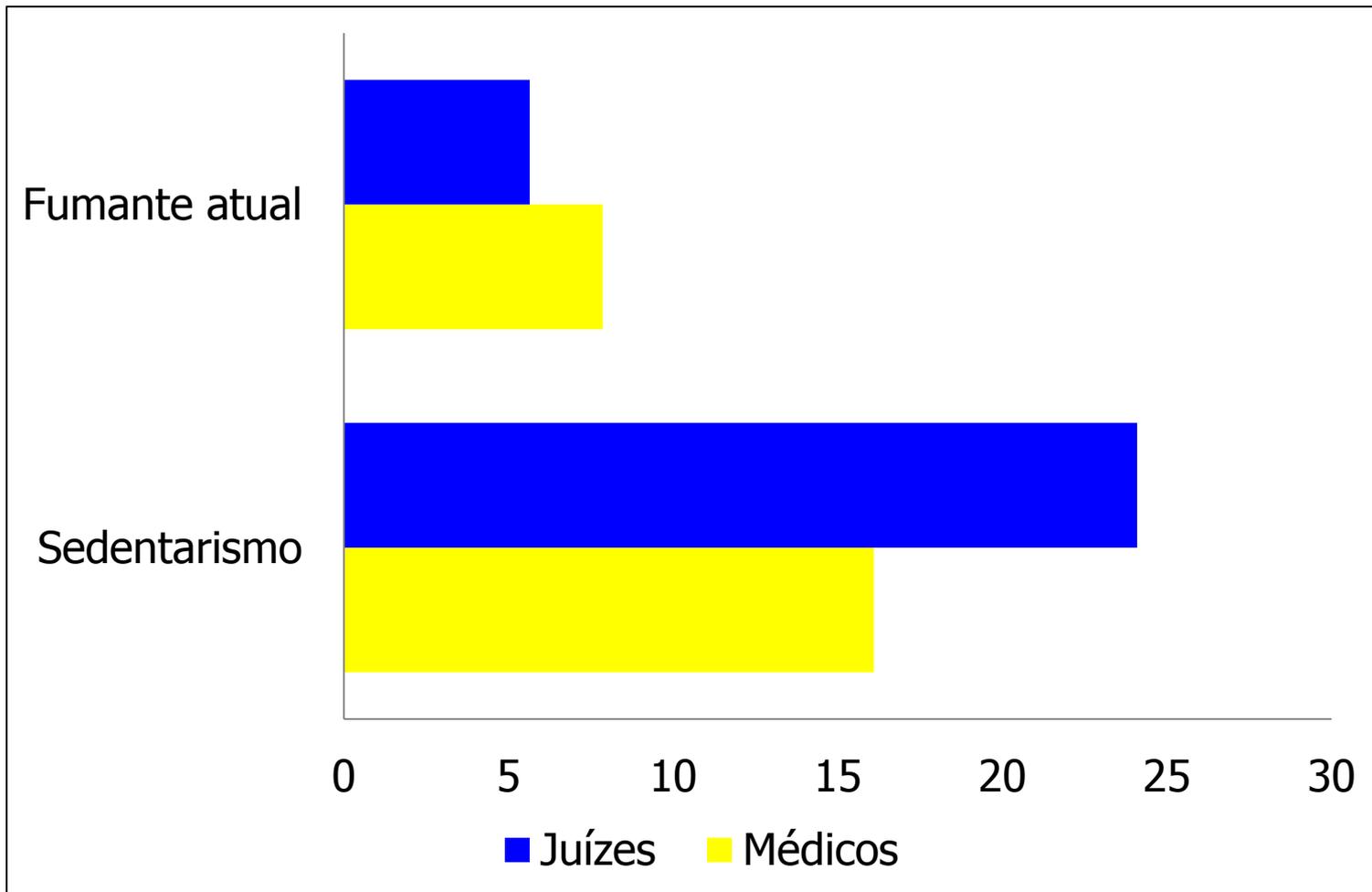


VIGITEL BRASIL 2010

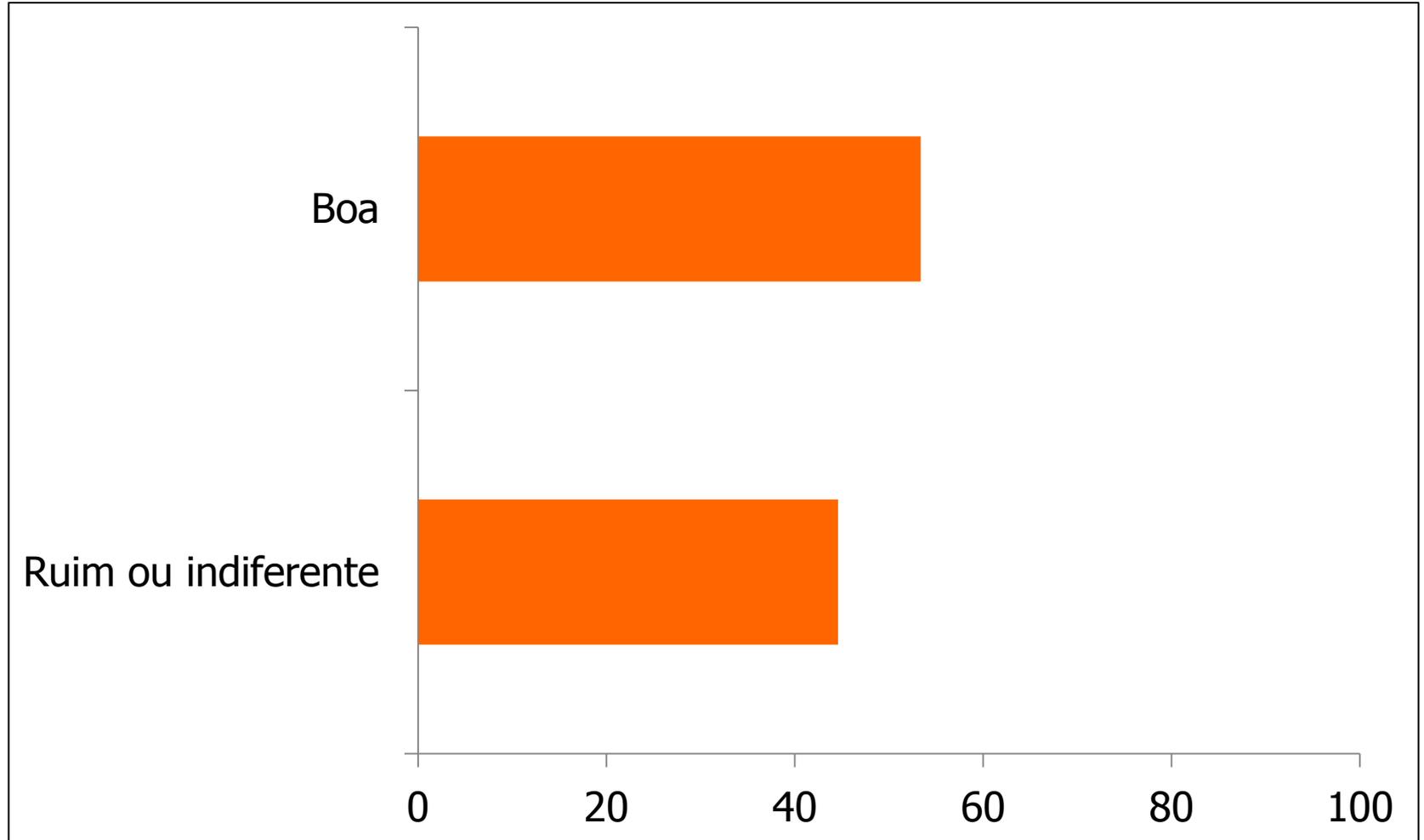
VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS
CRÔNICAS POR INQUÉRITO TELEFÔNICO

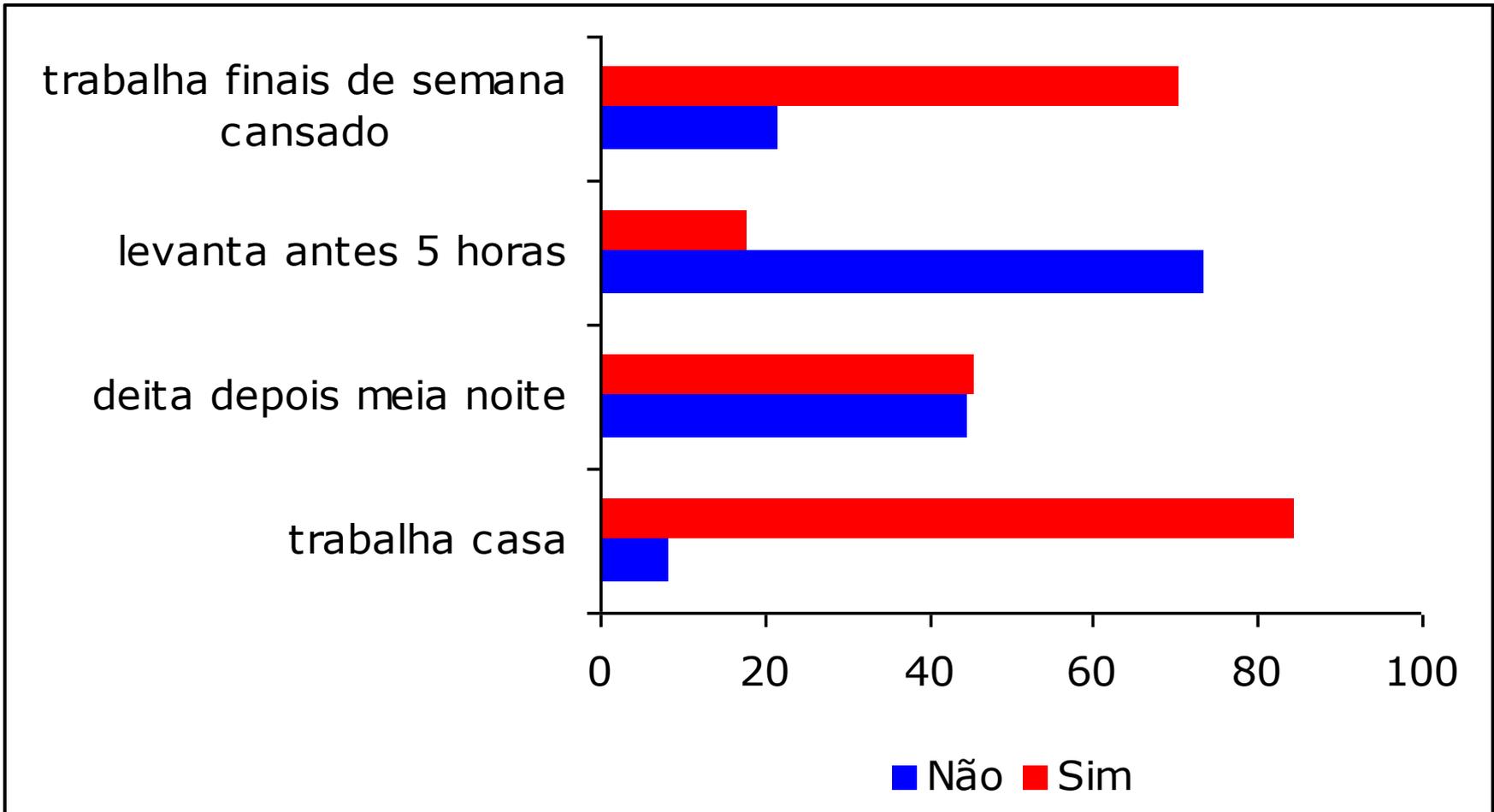
USO DE MEDICAMENTOS PARA DEPRESSÃO OU ANSIEDADE

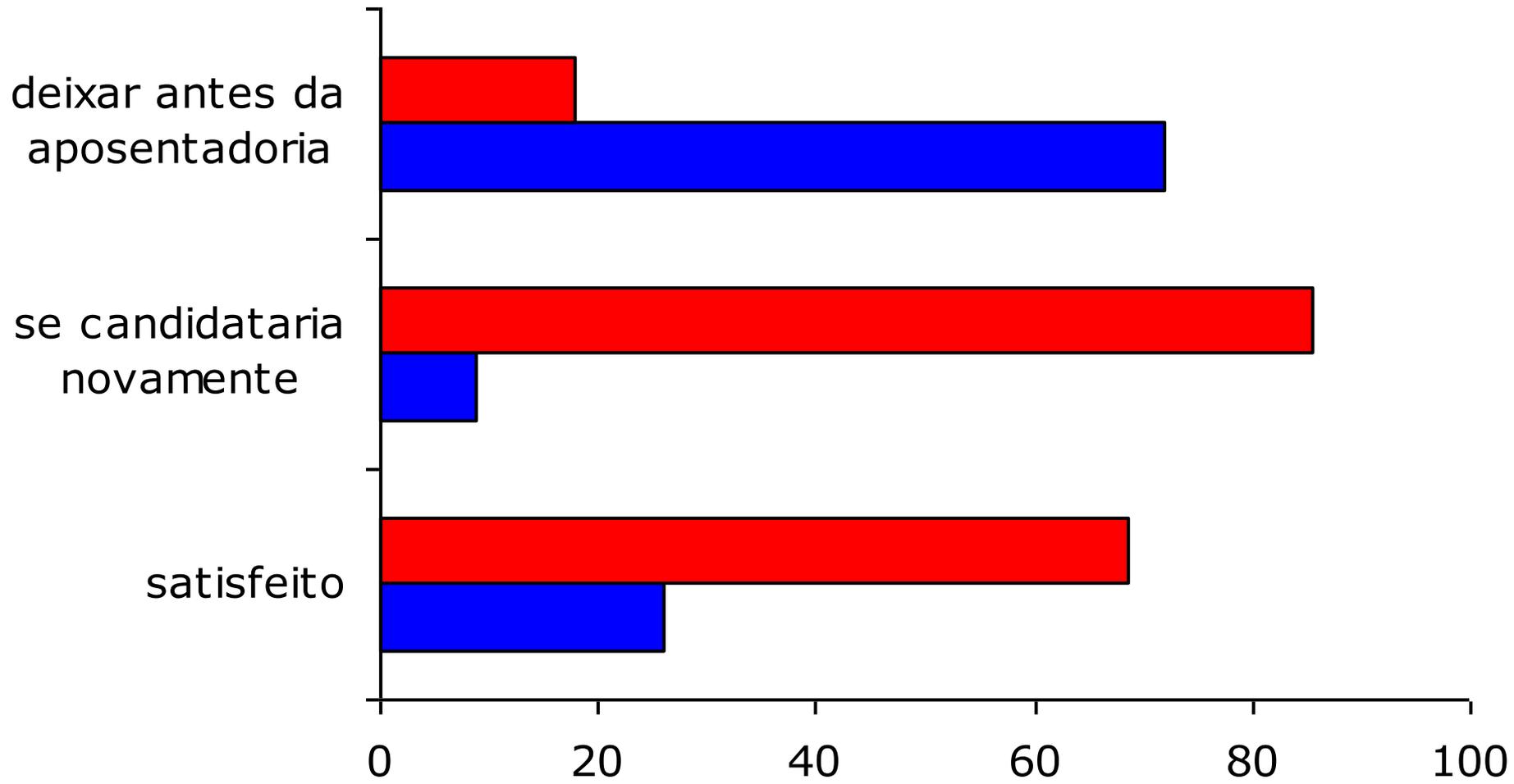




QUALIDADE DE VIDA







 SIM

 NÃO

Elementos explicativos: *hiperfuncionalidade*

- 1103 médicos japoneses
 - O aumento do número de pacientes atendidos ao dia (≥ 50) associado ao diagnóstico de depressão no grupo de inseridos no sistema privado.

Tsutsumi, Kawanami, Horie (2012)

- Médicos gravemente deprimidos nos EUA
 - buscavam trabalhar mais para tentar amenizar o quadro depressivo no qual se encontravam:
“working harder to help lessen their depression”
“burying themselves in the work”.

Schwenk et al., 2008

Como o adoecimento no trabalho será reconhecido, categorizado e explicado?

- Depende de um debate e um confronto entre vários atores no cenário do trabalho.
- Depende de como se articula à identidade profissional
 - reconhecimento do que é aceitável ou não,
 - das competências e atitudes requeridas na profissão,
 - das normas e dos valores do grupo.

Crença dos indivíduos na invulnerabilidade

- influencia a percepção deles sobre a intensidade do risco (uso de tabaco, por exemplo)
- explica a baixa adesão aos programas antitabagismo,
- **a estratégia da Promoção**
 - privilegiaria sessões, oficinas, comunicações interpessoais
 - fortalecimento do depoimento dos pares
 - potente para convencer e abrir caminhos:

Promoção da saúde: *quais bases?*

- recuperar o indivíduo na intersecção de sua história com a história de sua sociedade e de seu trabalho (categoria central)
- **evitar reducionismo** : quando a saúde é abordada apenas em sua dimensão biológica
- **Incorporar o paradigma da construção social da saúde e da doença.**

TITRE 078-85-60914-08-1



9 788560 914081 >

UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS

Promoção e vigilância em saúde: guia para as ações no setor público federal

Ada Ávila Assunção (org.)

Promoção e vigilância em saúde: guia para as ações no setor público federal

Apoio



SEGEPI
Secretaria de Gestão Pública

Ministério do
Planejamento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA